



ABORDAGEM TERAPÊUTICA DE DERMATITE ESCROTAL NUM CANÍDEO UTILIZANDO ENERGIA LUMÍNICA FLE

Autora: CAROLINA MESQUITA - PELOVET

- Membro de ESVD - European Society of Veterinary Dermatologists
- Membro de SIDEV - Societa' Italiana di Dermatologia Veterinaria
- Diploma em Dermatologia pela ESAVS - European School for Advanced Veterinary Studies, (China, 2010, 2011, 2012)
- Pós-graduação pela UAB - Universidad Autonoma de Barcelona, módulo de Dermatologia.
- Licenciatura em Medicina Veterinária pela Universidad de Santiago de Compostela.

RESUMO

A dermatite escrotal é um processo inflamatório severo da pele que recobre os testículos. Este processo pode apresentar-se como patologia primária resultante do contacto direto com detergentes ou substâncias que possam provocar abrasão ou reação alérgica ou como patologia secundária a doenças como atopia, alergia alimentar ou dermatite alérgica à picada de pulga. A pele do escroto apresenta forte eritema, engrossamento e escoriação, por vezes acompanhado de ulceração e em casos mais extremos necrose dos tecidos. A pele, ao estar danificada, fica mais permeável a infeções secundárias tanto bacterianas como fúngicas. Os animais afetados padecem de dor e, devido ao forte incómodo, lambem de forma compulsiva a zona no intuito de obter algum alívio. Esta lambedura excessiva provoca uma maior erosão da pele aumentando a lesão e criando-se assim um ciclo vicioso Lambedura-Lesão-Dor-Lambedura.

EXPERIÊNCIA CLÍNICA COM A UTILIZAÇÃO DE ENERGIA LUMÍNICA FLE (PHOVIA - Vetoquinol) EM DERMATITE ESCROTAL

RESENHA

Charlie, macho não castrado de 4 anos de idade, raça indeterminada e 6,5Kg peso

HISTORIAL E MOTIVO DE CONSULTA

O Charlie vem à consulta de dermatologia por motivo de dor associada a lesão na pele do escroto. Não tem historial de patologias dermatológicas prévias.



Fig.1 - Imagem do paciente antes da consulta, enviada pelo tutor.



Fig. 2 -Paciente no dia da 1ª consulta

EXPERIÊNCIA CLÍNICA

terapia por energia lumínica FLE



EXAME GERAL

Não apresenta alterações ao exame geral.

EXAME DERMATOLÓGICO

Apresenta escoriação severa acompanhada de eritema marcado, inchaço e ulceração da pele do escroto.

EXAME COMPLEMENTARES

Citologia cutânea: Aumento do número de neutrófilos e eosinófilos. Presença de bactérias do tipo cocos em baixo número.

DIAGNÓSTICO

Dermatite escrotal.

PLANO DE ABORDAGEM AO CASO

Controlar a dor, promover a regeneração da pele assim como controlar a infecção bacteriana e impedir a lambadura persistente por parte do animal.

ABORDAGEM TERAPÊUTICA

O tratamento tradicional é baseado na aplicação de pomadas que aliviem a inflamação e se necessário antibiótico ou antifúngico para controlo das infeções secundárias.

Com o intuito de diminuir a inflamação, promover a regeneração do tecido cutâneo e controlar a infecção bacteriana introduzimos a terapia lumínica FLE (fluorescent light energy) uma vez por semana.

Limpámos a zona com clorhexidina e depois com soro fisiológico. Aplicamos uma fina camada de gel fotossensível e procedemos à irradiação com a lâmpada PHOVIA durante 2 minutos. Repetimos o procedimento. O animal colaborou em todo o momento não mostrando qualquer desconforto.

Foi prescrita medicação oral com carprofeno 4 mg/kg SID para alívio da dor e inflamação e aplicação de pomada com zinco BID durante 1 semana.



Fig. 3 - Paciente após 2 semanas, 2 sessões energia lumínica FLE



Fig. 4 - Paciente após 3 semanas, 3 sessões energia lumínica FLE



EVOLUÇÃO

Após uma semana foi realizada a primeira reavaliação onde se observou uma melhoria notória considerando o breve espaço de tempo. A lesão apresentava menos eritema e a pele em franca regeneração. Foram realizadas mais 4 sessões de terapia lumínica com PHOVIA com espaço de uma semana entre elas. Não foi prescrito mais nenhum tratamento oral nem tópico. O paciente foi sempre apresentando melhoria ao longo das sessões com PHOVIA tal como se pode comprovar com as imagens fotográficas. À 5ª semana o animal estava totalmente recuperado. Após a última sessão foi feita reavaliação passado 3 semanas sem ter ocorrido nenhuma recidiva durante este período de tempo.

RESULTADOS

A recuperação do paciente foi muito satisfatória e a colaboração do paciente e tutor durante as sessões excelente. Conseguimos um ótimo resultado num curto espaço de tempo evitando a administração oral de antibiótico e anti-inflamatório prolongado. Não houve ocorrência de nenhuma recidiva até à data.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Penso que neste caso a utilização de energia lumínica FLE foi uma ferramenta de grande utilidade no tratamento dermatite escrotal. Sabemos que a dermatite escrotal é uma patologia muito dolorosa e incómoda para o paciente. A utilização de PHOVIA foi uma excelente alternativa que permitiu a rápida recuperação regeneração da pele melhorando a qualidade de vida de paciente e tutor.



www.phovia.pt



Fig. 5 - Paciente após 4 semanas, 4 sessões energia lumínica FLE



Fig. 5 - Paciente após 5 semanas.